

Algumas espécies do gênero *Baccharis* são comumente utilizadas como fitoterápicos, muitas vezes indiscriminadamente, sem respaldo científico. É muito importante, por isso, dar a devida atenção à necessidade de estudos que avaliem a segurança e eficácia das plantas utilizadas na medicina popular. A partir de coletas, foram preparados extratos aquosos e alcoólicos. O teste de toxicidade aguda foi realizado com camundongos Swiss, machos jovens, os quais foram tratados com os extratos liofilizados dissolvidos em solução salina e tampão TRIS 5% por administração intraperitoneal. Os animais foram mantidos em observação por 48 horas, com alimentação e água "ad libitum". Os extratos de *B. coridifolia*, *B. megapotamica* e *B. patens* foram os que apresentaram mais significativa toxicidade. *B. spicata*, *B. dracunculifolia* e *B. leucopapa* também apresentaram sinais de toxicidade, a qual foi avaliada através do número de animais mortos. *B. uncinella*, *B. tridentata*, *B. articulata* e *B. usterii* não provocaram mortes, apesar das duas últimas espécies terem causado alterações fisiológicas. Através do screening fitoquímico foram constatadas a presença de polifenóis, flavonóides e saponinas em todas as espécies e alcalóides e heterosídeos cardiotônicos em algumas. A presença de saponinas pode ter sido responsável pelas mortes devido a sua ação hemolítica. (FAPERGS).